

Um olhar sobre as tecnologias de comunicação e informação na iniciação à docência

GOMES, A. V.¹; PAIVA, M. C. L.²; FORTUNATO, A. L.³

Resumo

A proposta de monitoria surgiu a partir de uma demanda formativa e de pesquisa, com a aquisição de 140 laptops educacionais no Núcleo de Educação da Infância – NEI da Universidade Federal do Rio Grande – UFRN. Na inter-relação entre a pesquisa e o curso de Pedagogia, que visa formar um profissional que tem a docência como base da sua identidade laboral, buscou-se contribuir na formação para a docência em nível superior e na educação básica, na medida em que se possibilitou ao aluno-monitor compreender as relações do ensinar e do aprender – na graduação e educação básica, na interface entre ensino e pesquisa, considerando os diversos aspectos da prática pedagógica, na interlocução entre professores orientadores e monitores, enfocando, primordialmente, as tecnologias da informação e comunicação, como recurso didático. Foram utilizadas, como estratégias metodológicas, o planejamento, a observação – graduação e educação básica, a intervenção e o registro (diário de campo). O projeto proporcionou a criação de espaços reflexivos acerca do saber-fazer docente, com o uso das tecnologias, na graduação e na educação de crianças pequenas.

Palavras-chave: Docência. Tecnologias da informação e comunicação. Graduação. Educação básica

¹Docente no Metr pole Digital (UFRN): e-mail: apuena@gmail.com

²Docente no depto de Fund. e Políticas Educacionais (UFRN): e-mail: crisleen6@gmail.com

³Discente no curso de Pedagogia (UFRN): e-mail: liliannfortunato@hotmail.com

Introdução

A inovação tecnológica tem trazido grandes contribuições à sociedade, mas, por outro lado, tem sido um desafio para o ensino, haja vista seu uso exigir bem mais que a introdução de novas ferramentas didáticas na prática de sala de aula. Como nos menciona Lévy (2005, p. 172):

Não se trata aqui de utilizar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais tradicionais e, sobretudo, os papéis de professor e de aluno.

Parte-se do pressuposto de que há, necessariamente, uma mudança nas concepções de ensino e aprendizagem, de forma que o aluno deixe de ser (a)sujeitado e passe a assumir seu papel ativo nas interações e vivências escolares.

Nesse sentido, o professor

[...] precisa ter preparo para a realização do seu trabalho com competência, tendo a consciência de que existem vários meios que podem levar o sujeito ao raciocínio e ao conhecimento e de que a aprendizagem pode acontecer de várias formas além da tradicional aula expositiva (TONIDANDEL, MAISSIAT; CAMARGO, 2006, p. 3).

Desse modo, há que se pensar a docência de uma forma mais ampla, na perspectiva de uma sociedade em transformação, que tem as TIC como elemento propulsor do desenvolvimento.

Nesse sentido, há necessariamente que se (re)pensar a formação do pedagogo, como um profissional consciente da realidade em que irá atuar, com uma adequada fundamentação teórica e uma satisfatória instrumentação técnica. A proposta não é formar apenas professores ou especialistas, mas um profissional que tem a docência como base da sua identidade laboral. O pedagogo necessita experimentar possibilidades de pensar, agir

e compreender seu papel, na sociedade que se transforma e exige novas formas de conhecer, comunicar-se, ensinar. Um dos aspectos dessa transformação é a inserção do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que remete à mudança no cenário do sistema de ensino, oferecendo novos espaços de aprendizagem mediada pelas TIC: pelas experiências, pela imagem, pelo som, pela representação, pela multimídia, dentre outros.

Nesse contexto, percebe-se a necessidade intrínseca de articulações significativas, no contexto do curso, em que pese à relação teoria/prática como base fundamental à atuação docente e à interface entre os componentes ministrados no curso, de forma a suscitar a interdisciplinaridade almejada.

No percurso dessas discussões, surgiu a possibilidade de um projeto de monitoria com vistas a aproximar a inter-relação entre ensino e aprendizagem na graduação, a partir da pesquisa em desenvolvimento “As práticas didático-pedagógicas na Educação Básica e a apropriação das Tecnologias da Informação e Comunicação com o Laptop Educacional”, que tinha como objetivo compreender o desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas, na educação básica, com a apropriação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), por meio do uso do laptop educacional adquirido pelo governo federal, no Projeto Um Computador por Aluno (PROUCA).

A pesquisa foi realizada com docentes de uma escola de educação infantil e fundamental integrante da UFRN, a qual recebeu 140 laptops do governo federal, tornando-se participante do Programa Um Computador por Aluno (PROUCA). O PROUCA foi instituído em 2010, pela Lei nº

12.249, de 14 de junho de 2010, e partiu de uma iniciativa da Presidência da República, coordenada em conjunto com o Ministério da Educação. O objetivo desse programa foi promover a inclusão digital pedagógica e o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem de alunos e professores das escolas públicas brasileiras, utilizando, para tanto, laptops educacionais.

Consolidamos, assim, a perspectiva da articulação entre ensino e pesquisa, de forma a qualificar o processo de formação do graduando, estimulando-o ao exercício da docência, na possibilidade da vivência como aluno-monitor na graduação, no contato com a educação básica e no percurso investigativo.

Metodologia

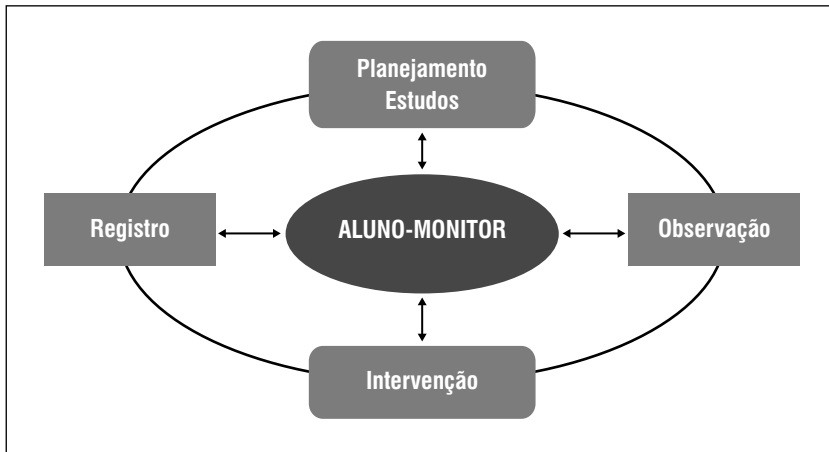
Os estudos sobre a formação docente têm chamado atenção para o fato da distância entre os discursos constitutivos sobre a prática de ensinar e as vicissitudes da realidade escolar cotidiana. A perspectiva defendida é de uma formação para a docência que tenha a prática como ponto de partida e de chegada das reflexões e estudos empreendidos. Há, necessariamente, uma demanda premente em relação à sistematização desse processo, de forma que o discente conviva com situações práticas, na observação direta, na análise de casos, entre outros, e, ao mesmo tempo, realize estudos teóricos que colaborem na elucidação dos aspectos tratados.

Esse projeto de monitoria foi pensado no sentido de possibilitar ao aluno-monitor vivenciar a prática docente, através da observação direta, realizar intervenções pontuais no ensino, discutir dados de pesquisa, bem como ampliar seus conhecimentos acerca do uso das TIC na educação básica.

A partir desses pressupostos, indagamo-nos: como organizar um projeto de monitoria que conseguisse articular a docência no ensino superior, na educação básica e a pesquisa? O que fazer para não perder de vista o uso das TIC, como conteúdo da formação de professores?

As respostas a essas perguntas foram se delineando, no decorrer do processo, nas discussões, estudos e planejamentos, tendo em vista contemplar pesquisa e ensino – graduação e educação básica, na atuação da monitoria, o que foi possível através das atividades apresentadas no gráfico a seguir:

Figura 1 – Atividades da Monitoria



Fonte: Autoria Própria (2014).

Para o acompanhamento e a sistematização do trabalho desenvolvido, organizamos momentos de planejamento, envolvendo tanto as ações relativas à disciplina/componente curricular quanto às observações realizadas na escola de educação básica, das atividades com o uso do laptop educacional.

O planejamento das atividades de ensino, na disciplina Alfabetização e Letramento II, consistiu na discussão de estratégias metodológicas, adequadas ao conteúdo proposto, bem como na definição de instrumentos avaliativos consistentes e condizentes com a demanda dos alunos.

Destacam-se, ainda, encontros regulares de planejamento, com a participação de todos os membros do projeto de pesquisa – professores orientadores, monitores e bolsistas da pesquisa. Os encontros possibilitaram

a discussão o uso do laptop nas atividades desenvolvidas na educação básica, estudos relacionados à temática, bem como a sistemática de observação à prática nas salas de aula da escola pesquisada.

As observações realizadas pela monitoria ocorreram em dois momentos: nos procedimentos desenvolvidos pelo professor em sala de aula, com a disciplina/componente curricular e, na articulação com a pesquisa, nas atividades práticas com o uso do laptop educacional, na sala de aula da educação básica.

A sala de aula – educação básica – observada foi definida no conjunto das turmas que utilizavam o laptop educacional na escola pesquisada. A observação foi previamente combinada com a professora da turma, que agendava o dia e a hora em que realizaria alguma atividade com o uso do laptop educacional.

Estimulou-se a organização de um diário de campo – registro, como fonte de informação e documentação do processo, no qual deveriam constar os aspectos observados nas situações desenvolvidas nas salas de aula – graduação e educação básica.

A sistematização do processo permitiu à monitoria elaborar atividades de ensino – exposições, grupos de estudo, acompanhamento de seminários, sob a orientação e supervisão do orientador, realizando intervenções com segurança e apropriação.

Além das atividades mencionadas, também foi importante a participação do aluno-monitor na elaboração do plano de curso dos componentes curriculares; na realização de estudos dirigidos, sínteses e fichamentos de textos, visando o aprofundamento teórico dos conteúdos próprios da disciplina/componente curricular por parte do monitor; na organização/sistematização de um banco de textos, relativos ao uso do laptop educacional na prática pedagógica, com ênfase no processo de alfabetização; na sistematização de dados, decorrentes de uma pesquisa realizada pelos alunos da graduação, com professores da educação básica, a respeito da concepção de alfabetização e do uso das TIC no processo didático-pedagógico.

Resultados e discussão

A integração da monitoria, nas tomadas de decisões, em todos os momentos, contribuiu sobremaneira para melhorar, significativamente, as intervenções no ensino, tendo em vista a percepção discente ser considerada no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação da docência.

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem sob a ótica docente e discente é um profícuo campo de troca de saberes e experiências, haja vista termos, de um lado, o professor, que tem como fim a aprendizagem, mas que para isso precisa de estratégias metodológicas eficazes, além de instrumentos avaliativos adequados ao conteúdo e ao público, e de outro, discentes com expectativas em relação a um ensino que proporcione um conhecimento sólido, mas também aulas atrativas e dinâmicas.

A visão do aluno-monitor possibilitou discutir as escolhas metodológicas, tendo o aluno como centro do processo ensino-aprendizagem, uma vez que, por mais que o docente busque se aproximar da perspectiva discente, por estar em um contexto diferente, não consegue abstrair completamente seu ponto de vista. Em sendo assim, emerge a interação, que dá sentido e legitima o aluno-monitor, como interlocutor do processo didático-pedagógico.

Enfatizamos a relação entre teoria e prática, no momento em que os saberes e fazeres docentes, relativos à atuação na educação básica, com o uso do laptop educacional, foram o foco tanto das observações quanto das discussões nos momentos de planejamento, de forma a proporcionar mudanças na metodologia da graduação e na introdução de questões, relativas ao uso das tecnologias na sala de aula da alfabetização, na pesquisa encaminhada aos discentes.

A referida pesquisa tinha como objetivo perceber a compreensão dos professores sobre a concepção de alfabetização e letramento. No desenvolvimento do projeto de monitoria, acrescentamos questões referentes à existência e ao uso dos recursos tecnológicos nas escolas públicas. Vimos que, apesar de a grande maioria das escolas ter computador com acesso à internet, datashow, dentre outros, os professores não planejam atividades com o uso desses recursos, sendo que alguns mencionaram o incentivo à pesquisa de temas de estudo, na internet, bem como os filmes e vídeos ligados ao conteúdo estudado.

Os dados trazidos pelos discentes foram consoantes aos encontrados na pesquisa “As práticas didático-pedagógicas na Educação Básica e a apropriação das Tecnologias da Informação e Comunicação com o laptop educacional”, em que foi possível evidenciar a demanda formativa dos docentes, pautada na atuação com as novas tecnologias, especificamente o laptop educacional, como um recurso pedagógico, além da falta de domínio técnico e pedagógico das TIC como desafios para incorporar o uso desse recurso às atividades didático-pedagógicas (SILVA, 2013; GUEDES; PAIVA; SILVA, 2013).

Nesse percurso, podemos indicar como principais contribuições do projeto:

- As experiências vivenciadas oportunizaram a monitoria o estabelecimento da relação teoria e prática, na medida em que as atividades do projeto de pesquisa favoreceram o contato com a prática na educação básica;
- As turmas envolvidas puderam ampliar a discussão sobre alfabetização, considerando os avanços tecnológicos e o uso do computador em sala de aula da educação básica, focalizando o ensino-aprendizagem com as TIC;
- Deu-se início à organização de um banco de textos com artigos sobre o uso da tecnologia em sala de aula, com o intuito de ampliar o conhecimento das turmas, já que existem poucos aportes teóricos e práticos sobre essa temática;

- No dizer de uma monitora: “Tais atividades nos aproximam do saber-fazer docente, compreendendo as especificidades da prática pedagógica às peculiaridades de cada aluno”;
- Sistematização e divulgação das atividades desenvolvidas em eventos educativos, com a finalidade de compartilhar e discutir processos e resultados relativos à formação docente – participação no Seminário de Iniciação à Docência, realizado pela Pró-Reitoria de Graduação da UFRN (PROGRAD).

Conclusão

Entendemos que o trinômio: ação-reflexão-ação se constituiu como base da formação da monitoria, ampliando a visão acerca do ensinar, no aprofundamento dos estudos exigidos nos componentes curriculares e na pesquisa; na relação com os demais educandos e com o professor; na construção de competências e habilidades próprias da docência.

Na monitoria, o aluno-monitor pôde vivenciar, junto aos professores, a docência nas disciplinas e a observação na escola de educação básica. Essa perspectiva amplia a visão sobre a docência, de forma que o aluno-monitor pôde transitar da graduação à educação básica, participando dos estudos do grupo de pesquisa, com o uso do computador em sala de aula.

A inserção de alunos – como interlocutores efetivos – pode contribuir para que sejam evidenciados, de outra perspectiva, aspectos que são próprios ao saber-fazer docente; o que poderá lhe despertar o interesse pela

carreira docente, em suas diversas fases e, ainda, desencadear elaborações em nível de pós-graduação, assim como servir de referência para reflexões sobre a docência em nível superior.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Um computador por aluno: a experiência brasileira**. Brasília: Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 2009.

GUEDES, M. G. S.; PAIVA, M. C. L.; SILVA, R. L. O uso das TIC na prática docente: possibilidades e desafios. In: COLÓQUIO DA ASSOCIAÇÃO FRANCOFONE INTERNACIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO, 7., 2013. **Anais...**, UERN/Mossoró/RN, 2013.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2005.

KRAMER, S. Entrevistas coletivas: uma alternativa para lidar com a diversidade, hierarquia e poder na pesquisa em ciências humanas. In: SYMPOSIUM "ETHICS AND HUMANITIES: DEALING WITH IN CONTEMPORARY RESEARCH" FIFTH CONGRESS OF THE INTERNATIONAL RESEARCH AND ACTIVITY THEORY, 2002. **Anais...**, Amsterdam, June, 2002.

KEMMIS, S. La investigación-acción y la política de la reflexión. **Desarrollo profesional del docente: política, investigación y práctica**. Madrid: Akal, 1999.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

SANTOS, Andreza S.; NORONHA Claudianny A.; CUNHA Elizama R. da (Org.). **Relato de experiências: projetos premiados 2011**. Natal, RN: EDUFRRN, 2013. 128 p. (Cadernos de Monitoria; n. 1)

SILVA, R. L. da. **O uso do laptop educacional e suas implicações na práxis pedagógica: o olhar dos professores.** 2013. 53 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

TONIDANDEL, I.; MAISSIAT, J.; CAMARGO, L. S. As demandas sociais e tecnológicas: o docente e a internet. **UNirevista** (UNISINOS. Online), São Leopoldo, v.1, p. 1-9, 2006. Disponível em: <http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_Tonidandel_et_al.pdf>. Acesso em: maio 2013.

ZEICHNER, K. M (Org.). **A pesquisa na formação e no trabalho docente.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 67-93. (Coleção Trajetória)